

<p>IDENTIDADE .....</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Bernardino Alves Ferreira</u></p> <p>MÃE <u>Hermínia Caillard Ferreira</u></p> <p>IDADE <u>09.02.1914</u> ESTADO CIVIL <u>Casado</u></p>	<p>FOTO</p>	<p>NOME</p>
<p>PROFISSÃO ..... POSTO OU GRAD. ....</p> <p>FUNÇÃO .....</p> <p>NACIONALIDADE <u>Brasileira</u> NATURAL DE <u>São Borja/RS</u></p> <p>LÊ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....</p> <p>TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....</p> <p>ESTUDANTE ..... ESCOLA .....</p> <p>..... NÍVEL .....</p> <p>RESIDÊNCIA .....</p> <p>OUTROS DADOS <u>Min. Rel. Ex.</u></p> <p>.....</p>		
<p><b>HISTÓRICO</b></p>		
<p>DO nº 112/13.06.64 - Suspensão de Direitos Políticos.</p>		
		<p>CIC</p>

S E C R E T OPRESIDÊNCIA DA REPÚBLICASERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA INFORMAÇÃOExtrato de Prontuário

de

EUGÊNIO CAILLAR FERREIRA

- Ministro de Assuntos Econômicos
- Secretário Particular de João Goulart

- Foi nomeado Ministro para Assuntos Econômicos, símbolo 4-C em 4 de junho de 1962, lotado em Roma. Desde esta data, passou a receber em dólares como se lá estivesse. Nunca assumiu o cargo. Quem tratava de seus interesses no Itamarati, era o Embaixador Antonio Francisco Azeredo da Silveira, diretor de Departamento Administrativo do Itamarati. (Arquivo SFICI).

- Era o protetor de Moacir Monteiro, um dos últimos diretores do Lloyd Brasileiro, e seu sócio em negócios excusos. (Arquivo SFICI).

- Foi nomeado ilegalmente para o cargo de Ministro, unicamente por ser elemento estreitamente ligado a João Goulart, isto porque não tinha condições para preencher aquele cargo, não possuía diploma de economista e não exercia a profissão há mais de cinco anos anteriores à nomeação. (Arquivo SFICI).

- Estêve ligado ao escândalo da ALBANI, referente à compra de 4 navios frigoríficos na Espanha, o que depois foi transferida para a Iugoslávia. Não chegou a ser consumado, por parecer contrário do BNDE. (Arquivo SFICI).

- Após a nomeação para o Itamarati, aproveitou de sua ligação com João Goulart, Darcy Ribeiro e Raul Riff, para remover vários colegas de seus postos, a fim de vagar o lugar de ROMA, conseguindo-o para si, lá ficando uma semana e voltando para o Rio, onde permanece sem desocupar a vaga. (Arq. SFICI).

- Através de um seu colega, importou irregularmente um automóvel Mercedes-Benz, com chapa diplomática uruguaia, no qual era visto no Rio e em Brasília.

Rio de Janeiro, GB, 10 de junho de 1964

*João B de Oliveira Figueiredo*

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
Ten Cel - Chefe do SFICI